

Versão Online ISBN 978-85-8015-080-3
Cadernos PDE

VOLUME I

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE
Artigos

2014

O GÊNERO TEXTUAL BIOGRAFIA NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: A FORMAÇÃO SOCIAL DO ALUNO

Autora: Tereza Tomas Ribeiro Aranha¹

Orientadora: Dra. Sandra Maria Coelho Moser²

RESUMO: Este artigo visa apresentar os resultados obtidos na implementação da produção didático-pedagógica “O gênero textual biografia no ensino de língua inglesa: formação social do aluno” cuja proposta foi o estudo biográfico de personalidades que contribuíram para o bem da humanidade. O projeto desenvolvido foi direcionado aos alunos do ensino médio de uma escola pública da cidade de Sarandi como parte integrante das atividades do Programa de Formação Continuada, ofertada aos professores da Rede Pública de Educação, organizadas pela Equipe da Coordenação Estadual do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE – 2014/2015) da Secretaria de Estado da Educação do Paraná em parceria com a Universidade Estadual de Maringá-UEM. O objetivo do trabalho foi demonstrar como os gêneros textuais podem contribuir com o desenvolvimento e expansão de habilidades comunicativas de leitura, oralidade e escrita do aluno em língua inglesa proporcionando o diálogo, a reflexão e a vivência de práticas sociais. Nesse sentido a unidade didática inseriu-se na teoria dos estudiosos e pesquisadores de Genebra, Dolz e Schneuwly (2010). As atividades propostas colaboraram para o aprimoramento no processo ensino-aprendizagem, posto que possibilitou a interação com outras linguagens como a música, o cinema em um contexto autêntico de comunicação.

Palavras-chave: Gênero textual biografia, ensino de língua inglesa, formação social.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo busca mostrar a importância de desenvolver um ensino com base no estudo de gêneros discursivos textuais, leitura, produção textual e oralidade em sala de aula, fundamentado nos documentos oficiais: Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná e os Parâmetros Curriculares Nacionais que enfatizam a pertinência do uso dos gêneros textuais em sala de aula no ensino de língua inglesa. Estes documentos apontam que o ensino deve preparar o aprendiz para utilizar a língua estrangeira moderna como meio de engajamento discursivo e de acesso ao conhecimento e de vivência de diferentes culturas.

¹ Graduada em Letras pela Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAM), com especialização em: Literatura Brasileira e Língua Portuguesa e em Tutoria em Educação a Distância. Professora de Língua Inglesa da Rede Pública de Ensino do Estado do Paraná.

² Doutora em Letras (UNESP/Assis), Graduada em Letras Português/Inglês pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), Professora de Estágio Supervisionado em Língua Inglesa e Prática de Formação do Departamento de Letras Modernas (DLM/UEM).

A justificativa para este trabalho foi a de que com as inúmeras mudanças na ciência, na tecnologia e no mercado de trabalho, cada vez mais competitivo, surge um grande desafio para o professor de língua estrangeira moderna (LEM) que é: como chamar a atenção dos alunos e mantê-los motivados a aprender uma língua estrangeira? Quais conteúdos devem ser ensinados? Por quê? Como incentivar o educando a ler, principalmente em Língua Inglesa, uma vez que, grande parte dos alunos em processo de escolarização revelam baixo domínio em relação a sua capacidade linguística e dificuldade de se posicionar criticamente frente ao texto, tanto em Língua Portuguesa quanto em Língua Inglesa. A preocupação em proporcionar o ensino de inglês de qualidade na escola pública nos levou a optar por um ensino com base nos gêneros textuais por ser este um meio de levar o aluno à obtenção de conhecimentos e informações, podendo assim, possibilitar um aprendizado mais significativo e relevante.

Nesse sentido, o ensino não pode ser descontextualizado, com exercícios de memorização e foco apenas na gramática, como podemos observar nas orientações contidas no PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais):

[...] para além da memorização mecânica de regras gramaticais ou das características de determinado movimento literário, o aluno deve ter meios para ampliar e articular conhecimentos e competências que possam ser mobilizadas nas inúmeras situações de uso da língua com que se depara na família, entre amigos, na escola, no mundo do trabalho (BRASIL,1998, p.55).

Os alunos precisam estar preparados para assumir seus lugares na comunidade, podendo ser agentes de transformação ou não. Para isso o ensino precisa ser significativo para que ele reconheça e compreenda a diversidade linguística e cultural, de modo que se envolva discursivamente e perceba possibilidades de construção de significados em relação ao mundo, para que possa refletir sobre a sua própria cultura, conhecer outras e ter condições de estabelecer vínculos, semelhanças entre a sua forma de agir e pensar.

Entende-se que a proposta de estudo a partir do texto biográfico tem como preocupação básica a formação de um leitor crítico e ao mesmo tempo busca-se o desenvolvimento de habilidades comunicativas de oralidade e escrita integradas à competência linguística e gramatical.

Em relação ao estudo do gênero, em sala de aula, SCHNEUWLY e DOLZ destacam os seguintes princípios em relação ao domínio da produção de linguagem:

- Levar os alunos a conhecer e dominar a língua, nas situações as mais diversas, inclusive em situações escolares; para chegar a cumprir esse objetivo.
- Desenvolver, nos alunos, uma relação consciente e voluntária com seu próprio comportamento linguístico, fornecendo-lhes instrumentos eficazes para melhorar suas capacidades de escrever e de falar;
- Construir com os alunos uma representação das atividades de escrita e de fala, em situações complexas, como produto de um trabalho, de uma lenta elaboração (2010, p.114).

Este projeto amparou-se no objetivo de oportunizar aos alunos da escola pública a vivência de valores ligados à cidadania, à saúde por meio do estudo mais acurado da biografia da Doutora Zilda Arns, na expectativa de estar contribuindo para a aprendizagem de Língua Inglesa e simultaneamente para a formação e valorização do sujeito na sociedade marcada por tantas desigualdades sociais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os documentos oficiais do Estado do Paraná regem que a educação seja voltada para a leitura dos diversos gêneros que circulam na sociedade, produção oral e escrita e conhecimento linguístico. O desenvolvimento da leitura e da escrita na formação do aluno são habilidades fundamentais, pois por meio delas se apoiam outras habilidades cognitivas, psicológicas e sociais requeridas no mundo contemporâneo e necessárias para a inserção social. Para SILVA (2005, p.24):

[...] a prática da leitura é um princípio de cidadania, ou seja, o leitor cidadão, pelas diferentes práticas de leitura, pode ficar sabendo quais são suas obrigações e também pode defender os seus direitos, além de ficar aberto às conquistas de outros direitos necessários para uma sociedade justa democrática e feliz.

A prática da leitura é condição fundamental para o desenvolvimento educacional, profissional e intelectual do ser humano, por meio da leitura o indivíduo pode usufruir dos conhecimentos historicamente construídos pela humanidade. No

entanto, no contexto escolar há necessidade de estabelecer objetivos para a leitura, posto que, os educando não possuem o hábito de ler.

Para tentar solucionar esse impasse, há a necessidade de praticar as habilidades de leitura, oralidade e escrita assiduamente em sala de aula, com diversos gêneros textuais para que o aluno esteja preparado para lidar com a linguagem e assim amplie suas possibilidades de participação social nas diversas esferas comunicativas da sociedade.

As propostas de ensino de Língua Inglesa apontam para a formação do indivíduo consciente, criativo. Ou seja, um ensino que se preocupe com a formação cultural para que o aluno compreenda o mundo em que vive. A disciplina de Língua Inglesa na escola pública visa ensinar um idioma estrangeiro e ao mesmo tempo procura contribuir para o desenvolvimento da cidadania.

BAKHTIN (1992) teoriza sobre os gêneros onde a utilização da linguagem e as atividades humanas têm um vínculo intrínseco. Os sujeitos interagem pelo discurso e se comunicam por meio de diferentes tipos de textos. Eles agem em determinadas esferas de atividades, as da escola, as da igreja, as das amizades. Essas esferas de atividades implicam a utilização da linguagem na forma de enunciados, sendo que esses enunciados são criados e determinados pela esfera de ação e são determinados pelas condições específicas e pelas finalidades de cada esfera e cada esfera de utilização da língua elabora “tipos relativamente estáveis de enunciados” e se caracterizam por um conteúdo temático, uma construção composicional e um estilo.

A riqueza e a variedade dos gêneros do discurso são infinitas, pois a variedade virtual da atividade humana é inesgotável, e cada esfera dessa atividade comporta um repertório de gêneros do discurso que vai diferenciando-se e ampliando-se à medida que a própria esfera se desenvolve e fica mais complexa. (BAKHITIN 1997:279)

O ensino de línguas, por meio da diversidade de gêneros textuais pode criar condições para o processo de ensino-aprendizagem no que diz respeito à construção de conhecimento linguístico-discursivo e nos processos de construção da linguagem.

Na perspectiva do Interacionismo sócio discursivo, as capacidades de linguagem são consideradas um conjunto de operações que permitem a realização de uma determinada ação de linguagem.

Segundo a visão dos pesquisadores DOLZ, PASQUIER e BRONCKART (1993) e DOLZ e SCHNEUWLY (1998) apud LOUSADA (2002), as capacidades de linguagem são de três tipos: capacidades de ação, capacidades discursivas e capacidades linguístico-discursivas.

As capacidades de ação permitem ao indivíduo adaptar sua produção de linguagem ao contexto de produção. Dessa maneira, as representações da situação de comunicação têm relação direta com o gênero, já que o gênero deve estar adaptado a um destinatário, a um conteúdo e a um objetivo específico.

As capacidades discursivas possibilitam ao indivíduo escolher os tipos de discursos e de sequências, e os conteúdos, que surgem a partir de um modelo de gênero já existente para a produção de outro.

As capacidades linguístico-discursivas permitem ao indivíduo dominar operações necessárias para a produção textual, sendo elas a conexão, coesão nominal e verbal; os mecanismos enunciativos de gerenciamento de vozes e modalização, a construção de enunciados, oração e período e a escolha de itens lexicais.

DOLZ e SCHNEUWLY (2004) propõem que os gêneros textuais devem ser explorados de maneira que essas capacidades possam ser desenvolvidas na escola. Portanto, sugerem que elas sejam agrupadas de acordo com certas regularidades.

Para esses teóricos, os gêneros textuais são uma fonte inesgotável de estudo e conhecimento que pode oportunizar ao aluno uma aprendizagem mais significativa e relevante, no desenvolvimento e aquisição da linguagem.

De acordo com CRISTOVÃO (2007) o trabalho com gêneros pode contribuir no crescimento dos alunos quando:

[..]utilizados numa interação prática e dando espaço para que os estudantes analisem e reflitam sobre sua utilidade social. Na prática com gêneros textuais, o aluno está mais perto da sua realidade, da realidade do mundo em que vive e do seu cotidiano. É para a sociedade em que ele vive que ele precisa saber como usar os gêneros, tanto para se comunicar com seus conhecidos quanto com os desconhecidos, por exemplo, numa situação profissional.

O estudo de gêneros pode aumentar a capacidade de se expressar do aluno, por meio de textos orais ou escritos e podem conciliar o ensino nos três eixos que envolvem o ensino de línguas: leitura, oralidade e escrita consolidando assim, o

ensino de língua inglesa com outras áreas do conhecimento buscando uma formação mais completa.

A metodologia utilizada na aplicação do projeto se apoia na proposta dos pesquisadores e estudiosos Dolz, Noverraz e Schneuwly que apontam a Sequência Didática como uma opção para o trabalho com gêneros textuais.

De acordo com estes teóricos “uma sequência didática” é um conjunto de atividades escolares organizadas didaticamente, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito. A sequência didática foi construída da seguinte maneira: apresentação da situação, produção inicial, módulos e produção final.

Para fomentar este trabalho utilizaram-se recursos tecnológicos: Internet, Laboratório de Informática, Data Show, TV Multimídia. No que se refere a recursos didáticos foram usados folhas de papel sulfite, dicionários, livros. Bem como, recursos humanos que contou com a orientação da professora orientadora da IES/UEM, professora PDE, equipe pedagógico-diretiva e alunos do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Antônio Francisco Lisboa de Sarandi.

As estratégias de leitura auxiliam na compreensão e interpretação de textos, principalmente em Língua Inglesa. Apresentamos a seguir as estratégias mais utilizadas com base em Grellet (1982 apud CRISTOVÃO, 2010, p. 204):

- Skimming: Ler para compreensão geral do texto, observando título, subtítulos, informação não-verbal (como gráficos, figuras, etc.) e, por último o texto propriamente dito.
- Scanning: Ler para busca de informações específicas, partindo das palavras-chave ou outros recursos que auxiliem o leitor. Por exemplo, números de telefones, datas.
- Reconhecimento de cognatos: Prestar atenção nas palavras de língua inglesa que se assemelham à língua materna, seja no aspecto gráfico ou fonético.
- Antecipação: Prever o que está por vir, com base em informações explícitas e em suposições, como: o título e a imagem; palavras mais frequentes, etc.
- Inferência: Compreender, interpretar o que está no texto de forma explícita, com base em indicações do texto, no contexto, bem como

seu conhecimento. Essas inferências contribuem para o processo de construção de significados, podendo ser confirmadas ou não.

- **Leitura extensiva:** Ler em quantidade com o intuito de obter compreensão geral do que se lê. Contribui para o desenvolvimento de bons hábitos de leitura, a ampliação do conhecimento de vocabulário e de estrutura da língua.
- **Reconhecimento de grupos nominais:** Identificar grupos nominais relevantes ao texto contribui para a percepção de palavras essenciais à compreensão do texto e ao reconhecimento de ideias centrais. Saber a organização das palavras nos grupos nominais facilita sua identificação.
- **Uso de dicionário:** Procurar palavras desconhecidas e essenciais à compreensão de um texto (escrito ou oral) contribui para sua melhor compreensão e para a ampliação de vocabulário. Deve ser realizada quando não for possível reconhecer seu significado apenas pelo contexto.

Por meio, da Sequência Didática, as aulas proporcionaram aos alunos, momentos de leitura, de pesquisa, de discussões, de interpretações e de produção escrita individual e em grupo e apresentações de trabalhos.

3 O GÊNERO BIOGRAFIA

Conforme ROSADO (2005), o termo biografia com origem no grego é composto por bio- (indicativo da ideia de “vida”, e -grafia +sufixo- ia, “escrever” e “descrever”. O gênero biográfico, é um ramo da literatura que se dedica a descrição ou narração da vida de uma pessoa dotada de relevância social. A biografia objetiva transmitir o sentido de uma existência, de um ser único. De acordo com CARINO (1999):

[...] biografar é, pois, descrever a trajetória única de um ser único, original e irrepetível, é traçar-lhe a identidade refletida em atos e palavras; é cunhar-lhe a vida pelo testemunho de outrem; é interpretá-lo, reconstruí-lo, quase sempre revivê-lo.

Embora, a biografia seja considerada uma narrativa não ficcional, ela muitas vezes, exalta ou minimiza alguns fatos do biografado dependendo da intenção do biógrafo.

Acreditamos que o gênero biografia pode ser efetivo no ensino-aprendizagem da Língua Inglesa, pois propicia um ensino contextualizado, significativo e possibilita o entendimento do outro por meio da história de vida do biografado. Com a leitura de textos biográficos pode-se abordar valores, ética, preconceito e tantos outros assunto relevantes dentro do ambiente escolar e despertar o senso crítico do leitor.

4 A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA ESCOLA E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Apresentaremos a seguir como desenvolvemos esse trabalho na escola e os resultados obtidos na aplicação do Projeto de Intervenção Pedagógica, intitulado: **“O gênero textual biografia no ensino de língua inglesa e na formação social do aluno”**, direcionada aos alunos do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Antônio Francisco Lisboa na cidade de Sarandi-Pr.

Ao longo dos dois anos de participação no Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE da Secretaria de Estado da Educação – SEED/PR, foram realizados seminários, cursos de inserção acadêmica, abrangendo todas as áreas do conhecimento, e cursos específicos de Língua Estrangeira moderna, neste caso, a Língua Inglesa, formação tecnológica presencial e a distância, ofertada pela IES e pela coordenação do PDE e encontros de orientação, com a finalidade de fornecer subsídios teóricos e metodológicos para a formação do professor PDE, o que contribuiu para a valorização dos professores e proporcionou momentos de debates para a construção coletiva do saber fazendo a articulação entre a Educação Básica e o Ensino Superior.

Para a realização desse trabalho, foi apresentado o Projeto e a Produção Didático-Pedagógica à direção do Colégio e na semana pedagógica aos professores para que fosse verificada a pertinência do projeto no contexto escolar, no sentido de contribuir para a melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem em Língua Inglesa. Os professores fizeram questionamentos em relação ao tema proposto, bem como, a relevância da proposta para a realidade onde a comunidade escolar

está inserida. Os docentes, e equipe diretiva deram o parecer favorável ao projeto dando contribuições e sugestões relevantes.

A implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola, aconteceu no segundo semestre de 2015, contando com o acompanhamento da professora orientadora da IES. As atividades de implementação tiveram a duração de 64 horas, com a finalidade de superar as fragilidades do processo de ensino-aprendizagem e promover melhorias significativas no ensino de Língua Inglesa.

Iniciou-se o desenvolvimento do trabalho com a apresentação do Projeto de Intervenção Pedagógica aos alunos com a explicação da temática e das atividades a serem realizadas. Os alunos se mostraram interessados e até ansiosos para o início das atividades, pois queriam saber mais detalhes da proposta, se teria músicas, filmes, pesquisas e atividades fora da sala de aula, como aula no Laboratório de Informática e passeio cultural. Nesse momento houve esclarecimentos de todos os questionamentos e eles puderam falar de outros projetos que já haviam participado em anos anteriores o que evidencia o sucesso do Programa PDE.

O projeto foi apresentado detalhadamente aos alunos e indicou-se a leitura do livro biográfico **Zilda Arns “A Trajetória da Médica e Missionária”** de Otilia Arns. Organizaram-se em equipe e levaram o livro para a leitura extraclasse. Com relação a leitura realizada, os alunos disseram que o livro era gostoso de ler e alguns falaram que quando começaram a leitura não queriam parar.

Após os esclarecimentos a respeito das atividades, apresentou-se a foto das personalidades Madre Teresa de Calcutá, Martin Luther King e Zilda Arns, com alguns questionamentos onde os alunos puderam compartilhar seus conhecimentos a respeito das pessoas, oralmente. Esta atividade promoveu o diálogo entre a turma e fizeram suas representações sobre o assunto em questão.

No primeiro módulo realizou-se a leitura de biografias, primeiramente em português, no Laboratório de Informática para que pudessem verificar a estrutura do gênero, de que maneira é escrita uma biografia, com o objetivo de familiarizá-los com o gênero, os alunos ficaram entusiasmados em poder utilizar a tecnologia, apesar de não haver computadores disponíveis para todos. Percebi que quando tiveram contato com o texto em inglês, foi mais fácil compreender, pois conseguiram identificar as principais informações por meio de palavras cognatas e as palavras conhecidas. Os alunos realizaram a leitura do texto de Irmã Dulce e posteriormente,

foram à sala de Informática para produzirem sua biografia, em inglês. Eles usaram a tecnologia para escreverem o texto e puderam exercitar a digitação correta das palavras, a pontuação, letras maiúsculas em nomes próprios, o uso correto dos pronomes pessoais He, She, It, em qual situação se usa “He, She ou It”, verificando assim, que se escrevessem errados a tradução também seria errada.

Os alunos adoraram saber a história de Martin Luther King e assistir ao vídeo “I have a dream”. Fizeram perguntas como:

a) Por que ele morreu tão jovem?

b) Como Martin Luther King conseguiu reunir 250 mil pessoas em Washington?

Surgiram discussões a respeito da segregação racial e foram lembrados de outras personalidades que lutaram por uma causa e foram assassinados, como Francisco Alves Mendes Filho (Chico Mendes), que lutou pelos seringueiros da Bacia Amazônica e a Irmã Dorothy Mae Stang, uma norte americana naturalizada brasileira, ela buscava soluções para os conflitos fundiários na Região Amazônica. Fizemos a reflexão de que é importante lutarmos sempre e estarmos atentos para enxergar problemas existentes em nossa comunidade e tentar ajudar a encontrar soluções. Os alunos puderam também exercitar a pronúncia lendo um fragmento do discurso de Martin Luther King “I Have a Dream”. Houve um momento para eles interagirem com os colegas dizendo qual era o sonho deles.

No segundo módulo, iniciamos o trabalho com questionamentos como:

a) Do you Know Zilda Arns?

b) What do you know about Zilda Arns?

Após está atividade oral os alunos assistiram o documentário sobre a vida da Doutora Zilda Arns e tiveram a oportunidade de expor seus conhecimentos referentes à Zilda Arns. Eles contaram histórias de pessoas e crianças que foram ajudadas pela Pastoral da Criança. Tiveram o contato com a biografia de Zilda Arns, em Inglês, fizeram a leitura do texto, utilizando algumas estratégias de leitura (skimming, scanning, prediction, inference, entre outras).

Na mesma época em que estávamos desenvolvendo o projeto, a Arquidiocese de Maringá promoveu a Campanha de Arrecadação de alimentos para ajudar o Haiti, local onde a Doutora Zilda Arns faleceu, e os próprios alunos sugeriram que devíamos participar. A arrecadação foi feita e todos os segundos

anos do Colégio participaram. Os alimentos coletados foram encaminhados à Paróquia Nossa Senhora das Graças de Sarandi. Esta atividade foi muito significativa porque despertou a solidariedade e os educandos tiveram a oportunidade de ajudar a modificar um pouquinho a realidade social daquelas pessoas que tanto necessitam dos ensinamentos da Doutora Zilda Arns.

Como atividade lúdica apresentou-se o vídeo da música “Heal the World” de Michael Jackson, os alunos se descontraíram bem como fizeram os exercícios de “Listening” e pesquisaram a versão da música em português do grupo Roupas Nova “A Paz”. Também foram abordados aspectos linguísticos: passado simples dos verbos regulares e irregulares, expressões de tempo e adjetivos, a partir dos textos biográficos.

No mês de julho aconteceu em Maringá o 1º Festival Internacional de Música de Maringá – FIMMA. O festival contou com a participação de professores e alunos internacionais, assim como outros artistas dos vários estados do Brasil. Organizamos o passeio cultural e eles puderam assistir um ensaio da orquestra e a apresentação de algumas músicas. Para eles foi algo fascinante. A maioria nunca tinham assistido um concerto e alguns não conheciam o Teatro Kalil Haddad. O maestro apresentou alguns músicos nacionais e internacionais à plateia e houve momentos de descontração com explicações referentes aos instrumentos musicais.

Finalizando a implementação do projeto de intervenção, a turma apresentou os trabalhos finais. Nessa fase eles puderam por em prática os conhecimentos adquiridos pesquisando e escrevendo a biografia de uma personalidade escolhida por eles. Em equipe, houve as apresentações que chamaram a atenção dos colegas e também das pedagogas que presenciaram a finalização dos trabalhos.

5 GRUPO DE TRABALHO EM REDE.

A implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica foi socializada com professores da Rede Estadual de Educação do Paraná, via Grupo de Trabalho em Rede (GTR), no segundo semestre de 2015, simultaneamente com a aplicação do projeto na escola. No Grupo de Trabalho em Rede foi compartilhado o Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola e a Produção Didático-Pedagógica para que os professores inscritos no curso pudessem discutir criticar, sugerir e avaliar as

atividades propostas. De forma geral foi bem proveitoso o curso, os participantes eram de várias regiões do Paraná e por meio de reflexões, discussões teve-se uma noção da realidade escolar de cada um dos componentes do grupo. As contribuições foram significativas, posto que aprendemos e ensinamos na relação com o outro.

Seguem abaixo alguns relatos dos professores:

“O projeto tinha como intuito melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa e percebemos que esse objetivo foi alcançado. Porém, o resultado foi além do aprendizado da língua, pois serviu para despertar nos alunos a curiosidade sobre pessoas tão importantes para a humanidade. A reflexão sobre estarem atentos aos problemas da comunidade e tentar encontrar soluções com certeza fez diferença na formação da personalidade de cada adolescente ali presente. Percebemos que os alunos notaram a importância de saírem da passividade diante das dificuldades do outro e passaram a ser ativos em ajudar, pois sugeriram a participação na campanha de arrecadação de alimentos para serem levados aos necessitados no Haiti. Então, podemos dizer que esse projeto teve um efeito extremamente positivo nos alunos.” (Participante A)

“O texto biográfico sempre nos apresentará algo novo, novas convicções, pensamentos e cultura, assim é de grande valia no momento de se ensinar e educar em sala de aula. Parabéns professora pelo projeto!” (Participante B)

“O projeto apresentado contribui muito com a realidade da sala de aula. O gênero biografia é muito vasto. São histórias de vida, então há possibilidades de trabalharmos vários temas. Por exemplo, preconceito, ética, política e outros.” (Participante C)

“O trabalho apresentado é de suma relevância para a escola em questão, assim como para as demais escolas, pois é indispensável trabalhar os gêneros textuais de maneira significativa, e tendo como exemplo biografia de pessoas que fizeram o bem para a humanidade e isto faz com que os alunos reflitam e percebam que também podem fazer algo para melhorar o mundo. No texto, dois pontos devem ser amplamente considerados: possibilitar um ensino significativo e levar ao entendimento do outro, por meio de sua história de vida.” (Participante D)

“Ao se realizar um projeto de intervenção pedagógica, busca-se observar e analisar a realidade social de nossos alunos, o interesse em praticar mudanças e a disponibilidade do professor. Conforme li e analisei o projeto da professora, todos estes passos foram realizados, para posteriormente fazer a intervenção. Na implementação de um projeto, nem sempre temos os resultados que esperamos imediatamente, mas pelo que pude observar, os encaminhamentos foram bem observados e analisados pela professora. Sendo assim, com certeza proporcionou mudança social nos alunos e maior conscientização. Sempre terá os que se lembrarão do projeto realizado na escola, pois é um exemplo para a vida deles.” (Participante E)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho apresentado neste artigo revela os resultados obtidos no desenvolvimento do conjunto de atividades planejadas anteriormente e também de ações que foram propostas pelos próprios alunos no decorrer da implementação pedagógica, como a sugestão de coletar alimentos para ajudar o Haiti, e a de um passeio cultural. Nesse sentido, o professor deve estar atento aos anseios dos alunos e aberto para fazer adequações diferentes daquelas almejadas.

Percebeu-se um envolvimento maior dos alunos quando tiveram que realizar atividades em equipe, quando puderam utilizar a tecnologia para pesquisa, leitura e

produção escrita. No entanto, alguns desentendimentos entre os participantes do grupo aconteceram, e foram feitas algumas mudanças com diálogo, procurando mostrar aos alunos que devem respeitar as limitações dos outros e as diferenças, posto que é papel da escola promover a socialização dos indivíduos para que possam aprender a conviver uns com os outros, respeitando-se mutuamente.

O uso da tecnologia em sala de aula pode contribuir muito na construção dos conhecimentos da Língua Inglesa e o professor de Língua Estrangeira Moderna pode utilizar essa ferramenta para introduzir e complementar conteúdos mostrando ao educando a linguagem formal e informal e os diversos usos da linguagem.

Sabendo que a educação acontece em diversos ambientes, tanto no interior de sala de aula como fora dela, a participação no Festival Internacional de Música de Maringá – FIMMA, promoveu aos alunos e professores momentos de descontração, alegria e interação, uma vez que as atividades culturais desenvolvem a sensibilidade, a aprendizagem e a socialização do ser humano. A música propiciou motivação no ensino aprendizagem de Língua Inglesa, mostrando que o lúdico deve fazer parte do ensino para que as aulas sejam mais prazerosas.

O aprendizado de uma Língua Estrangeira por meio de gêneros textuais pode estimular o desenvolvimento do intelecto do aluno e ajudá-lo a expressar-se de forma mais adequada nas várias situações de comunicação oral ou escrita e o gênero biografia possibilita a compreensão e produção de textos, além de, contribuir para a consolidação de diversos conhecimentos, como: geográficos, históricos e culturais e para a formação do educando, de sua identidade.

O estudo biográfico das personalidades: Madre Tereza de Calcutá, Irmã Dulce, Martin Luther King e Dra. Zilda Arns, fez com que os educandos conhecessem pessoas que fizeram o bem para a humanidade. Seus exemplos de vida levaram os leitores à reflexão e discussão a respeito de vários temas, relacionados à discriminação racial, a educação, a saúde, a políticas relacionadas a sua realidade, afastando-os da alienação, fazendo-os perceber que podem atuar no mundo de modo positivo colaborando para a construção de uma sociedade melhor.

A busca pela melhoria da educação e por um ensino de qualidade na escola pública deve ser constante e esta busca deve ser de todos os participantes. Neste processo de Formação Continuada e de implementação da produção Didático-

Pedagógica na escola, o comprometimento e envolvimento de toda a comunidade escolar, professora PDE, orientadora da IES, alunos, equipe pedagógica, direção e funcionários da Biblioteca, e do Laboratório de Informática foram fundamentais neste período de realização das atividades. Com o trabalho em conjunto foi possível superar as dificuldades encontradas e ficou evidente que sem a colaboração de todos não seria possível implementar a proposta de maneira significativa.

REFERÊNCIAS

ALONSO, Talita; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. **Biografia em Inglês: Uma Abordagem do Gênero sob a Visão Sociointeracionista**. In: Modelos Didáticos de Gênero: Uma Abordagem para o Ensino de Língua Estrangeira. UEL, 2007.

ARNS, Otília. **Zilda Arns. A Trajetória da Médica Missionária**. 2ª Ed. Curitiba: 2011.

BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal**. 2ª ed. São Paulo: Martins, 2003.

BAKHTIN, M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 4ed. Tradução de M. Lahud e Y. W. Pereira. São Paulo: Hucitec, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: Língua Estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1999.

CARINO, Jonaedson. **A Biografia e sua Instrumentalidade Educativa**. Educação & Sociedade. Vol. 20, nº 67. Agosto, 1999.

COLOM, Antoni J.; RODRIGUES, Jussara Haubert. **A (dês) construção do Conhecimento Pedagógico: Novas Perspectivas para a Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CRISTOVÃO, Vera, Lúcia, Lopes. [et al] **Uma Proposta de Planejamento de Ensino de Língua Inglesa em torno de Gêneros Textuais**. Letras, Santa Maria, v. 20, n. 40, p. 191–215, jan./jun. 2010.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ , Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. **Sequências Didáticas para o Oral e a Escrita: Apresentação de um Procedimento**. 2ª Ed. Campinas, 2010.

FIORIN, José Luiz. **Introdução ao Pensamento de Bakhtin**.

MARCUSCHI, Luis Antônio. **Genêros Textuais: Definição e Funcionalidade**. In: DIONISIO, Ângela P.; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria A. **Gêneros Textuais e Ensino**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

MONTEIRO, Shirlei. In **Discurso no I Seminário de Políticas Públicas para a Primeira Infância**, realizado em Forquilha, Santa Catarina, em abril de 2014.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares de Língua Estrangeira Moderna para a Educação Básica**. Curitiba: 2006 e 2008.

PETRECHE, Célia Regina Capellini. **A Sequência Didática nas Aulas de Língua Inglesa do Ensino Médio e o Desenvolvimento de Capacidades de Linguagem**. In : CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. **Estudos da Linguagem à Luz do Interacionismo Sociodiscursivo**. UEL, 2007.

ROSADO, Sofia. **-E-Dicionário de Termos Literários**.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros Oraís e Escritos na Escola**. 2ª Ed. Campinas, 2010.